



PROFESSORA: Maria Helena Romero

maria-hromero@educar.rs.gov.br

AGOSTO

DISCIPLINA DE HISTÓRIA – EJA

Período: 16/8 a 31/8

NOME: _____ **TURMA 70__**

TEMA: PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES; MESOPOTÂMIA

1). Que motivos tu identificas para que as primeiras civilizações se formem em áreas alagáveis e banhadas por rios?

2). No atual Iraque, na Antiguidade, desenvolveu-se a Civilização **Mesopotâmica**. Por que desse nome e que relação há com o Crescente Fértil?

3) Os Sumérios foram o primeiro povo a habitar a região entre os rios Tigre e Eufrates, ali formando uma das primeiras organizações sociais. Que foi feito em relação às águas dos rios, ao uso da terra, em geral, e que tornou aquela área próspera?

4). Várias civilizações se formaram e foram absorvidas pela posterior na Mesopotâmia. Descreva sua organização social e política (quem governava, quem trabalhava etc.).

5). Os povos mesopotâmicos ficaram famosos por sua arte, especialmente pela sua literatura. Como era o sistema de escrita que usavam e de que serviam para escrever?

6). No texto, há uma ilustração de um Zigurate, uma torre-templo característica da cultura mesopotâmica. Agora, faça de conta que és a pessoa

encarregada por desenhar para o rei Nabucodonosor um novo e belo Zigurate e desenhe.

7). O que teria exigido ou incentivado a escrita entre os sumérios? O que isso nos indica sobre o nível de desenvolvimento dessa civilização?

8) O Código de Hamurabi e o princípio de Talião são aspectos muito conhecidos da civilização mesopotâmica, e se caracterizam pela “justa vingança” contra os culpados. Essa ideia de punição permaneceu muito popular e romantizada, até os dias atuais. Um caso hipotético, entretanto, de um homem que mata o filho de outro, leva à morte do filho desse homem, um inocente. O que você pensa sobre os sistemas de punição, na História e na atualidade, como eles podem contribuir para a melhoria da nossa sociedade?

Idade Antiga

O Crescente Fértil

O Crescente Fértil é uma região do Oriente Médio, onde surgiram algumas das primeiras civilizações. Seu nome se explica porque antigamente as terras da região eram férteis, boas para a lavoura (em função de cheias periódicas que fertilizavam o solo), e, no mapa, a região tem a forma de uma lua crescente. Ocupando uma área que vai do golfo Pérsico até o vale do rio Nilo, o Crescente Fértil abrange os territórios da Palestina e da Mesopotâmia.



É provável que o povo da Mesopotâmia (atual Iraque) tenha se estabelecido em aldeias na região já em 8000 a.C. Eles cultivavam a terra perto dos rios Tigre e Eufrates. Por volta de 3500 a.C., os mesopotâmios

construíram cidades e começaram a desenvolver formas de governo, leis e escrita. Com isso, tornaram-se o que os historiadores consideram uma sociedade civilizada. Outra civilização que surgiu há muito tempo no Crescente Fértil foi a do Egito antigo.

Civilização Mesopotâmica

Mesopotâmia é uma palavra da língua grega que significa “terra entre rios”. Assim era chamada uma antiga região entre os rios Tigre e Eufrates, no Oriente Médio, na Ásia. Algumas das primeiras civilizações desenvolveram-se na Mesopotâmia. Atualmente, a região faz parte do Iraque.



As civilizações mesopotâmicas, como o próprio nome indica, desenvolveram-se na região conhecida como Mesopotâmia, que compreende o atual Iraque no Oriente Médio. O nome Mesopotâmia

significa “região entre rios”, ou “terra entre rios”, isso porque se trata de uma região situada entre os rios Tigre e Eufrates. Essa região está inserida no que se convencionou denominar “crescente fértil”, isto é, uma área de terras férteis que vai da Mesopotâmia ao vale do rio Nilo no Egito.

As primeiras civilizações mesopotâmicas foram aquelas criadas pelos povos **sumérios** e **acádios** por volta do final do quarto milênio antes de Cristo. Esses povos eram oriundos das regiões do planalto iraniano. Os **sumérios** foram responsáveis pelo desenvolvimento do sistema de drenagem dos pântanos e pela fundação de cidades como Eridu, Ur e Uruk, os primeiros núcleos urbanos da Mesopotâmia.

A forma de **organização social na Mesopotâmia** começou com núcleos familiares formados por camponeses, artesãos e pastores. O sistema de drenagem de pântanos, associado à irrigação dos rios e à prevenção contra as enchentes, possibilitou aos povos mesopotâmicos a criação de animais como ovelhas, porcos, cabras e gado. Esse último também era útil ao transporte de mercadorias e à agricultura nos vales férteis.

As **construções** urbanas e a produção artesanal demandavam grande quantidade de matérias-primas, que eram escassas na Mesopotâmia. A escassez de matérias-primas impeliu, por exemplo, os povos sumerianos a estabelecerem troca de produtos manufaturados com povos de outras regiões, que forneciam, entre outras coisas, madeira, estanho, pedras para construção e artigos de luxo, como lápis-lazúli (um tipo de pedra preciosa), ouro e prata.

As outras civilizações que se desenvolveram na Mesopotâmia foram os **amoritas** ou **babilônios**,

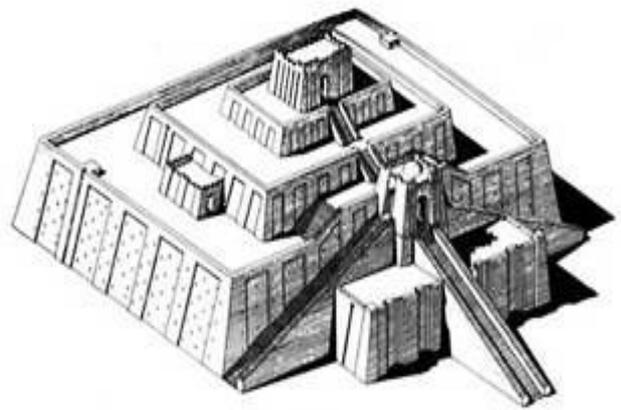
os **assírios** e os **caldeus**. Cada uma dessas civilizações destacou-se por constituir impérios de grandes proporções na Mesopotâmia, tendo cada império organizado sua administração de uma forma peculiar. Os babilônios notabilizaram-se, por exemplo, pelo desenvolvimento de um sistema de código jurídico elaborado pelo rei Hamurabi, conhecido como Código de Hamurabi. Esse código se baseava no princípio de Talião que punia um criminoso de forma semelhante ao crime cometido, ou seja, “olho por olho, dente por dente”. Por exemplo: 228º – Se um arquiteto constrói para alguém e não o faz solidamente e a casa que ele construiu cai e fere de morte o proprietário, esse arquiteto deverá ser morto. 229º – Se fere de morte o filho do proprietário, deverá ser morto o filho do arquiteto. Contudo, Código de Hamurabi foi um grande avanço do ponto de vista civilizacional para a Mesopotâmia porque mediava disputas por meio desse sistema coletivamente aceito. Essa mediação era importante para a estabilidade da sociedade babilônica porque impedia que desentendimentos se tornassem conflitos que abalassem a ordem do império babilônico.

De forma geral, as cidades-estados da Mesopotâmia possuíam um rei que era também chefe militar e sacerdote religioso. Era o Patesi. Na base social das cidades da Mesopotâmia estavam os agricultores, os pastores e os escravos; seguiam-se a esses os artesãos e comerciantes, e, por fim, estavam aqueles que armazenavam, registravam e distribuíam as mercadorias.

Associados ao rei estavam, no alto da hierarquia social, os escribas, que dominavam a técnica da escrita **cuneiforme** (escrita em forma de cunha) – outra característica fundamental das civilizações

mesopotâmicas –, que era gravada em tabuletas de argila e utilizada para melhor organizar a administração dos impérios. Com ela, registrava-se produção, impostos, leis, textos literários, religiosos e das mais variadas ciências.

Ademais, as civilizações da Mesopotâmia também desenvolveram grandes obras de arquitetura e arte, como os templos conhecidos como **Zigurates**, esculturas de arte em relevo. Os jardins suspensos da Babilônia são considerados uma das sete maravilhas do mundo antigo e uma das obras arquitetônicas mais complexas da história.



Mesopotâmia - Religião - O politeísmo

Assim como a maioria dos povos da Antiguidade, os mesopotâmicos eram politeístas. Na Mesopotâmia, um incontável panteão de deuses e semi-deuses fazia parte da religião.

Os zigurates

Além disso, cada cidade-estado tinha seu deus protetor, que era honrado pelo rei do local e pelos mais importantes sacerdotes. Um templo em forma de pirâmide de degraus, o zigurate, era construído para servir como sua morada. O mais famoso zigurate foi construído para o deus Maruk, localizava-se na Babilônia e também é conhecido por Torre de Babel.